

# Retomada

Thaina de Santana Alencar<sup>1</sup>

---

Nos nós das cordas sufocantes da história,  
No apagamento cortante de nossa memória  
Sempre nos foi conferida a bendita histeria  
No campo, na cidade, no centro, na periferia

Antes, na inquisição promovida pelo catolicismo  
Agora, embebida do nada novo conservadorismo  
A invisibilidade e sua nova roupagem nos consome  
Mas ainda assim, nós lésbicas, temos sede e fome

Fome de voz, sede de vida, urgência do universo  
Somos ervas daninhas que florescem como verso  
Somos intelectualidade, política, poesia, resistência  
Somos pura reviravolta, revolta, rebeldia, resiliência

Negras, amarelas, indígenas, brancas, miscigenadas  
Há tanto tempo denominadas "mulheres degeneradas"  
Jamais aceitaremos que nossas narrativas sejam pulverizadas  
Pois agora é hora de contar as histórias há séculos silenciadas.

Recebido em 01/08/2022

Aceito em 20/12/2022

---

<sup>1</sup> Bacharelado em Letras. Mestranda pelo Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos (PPGIELA/UNILA).